

DIMENSÃO DO TRABALHO RURAL NO PARÁ



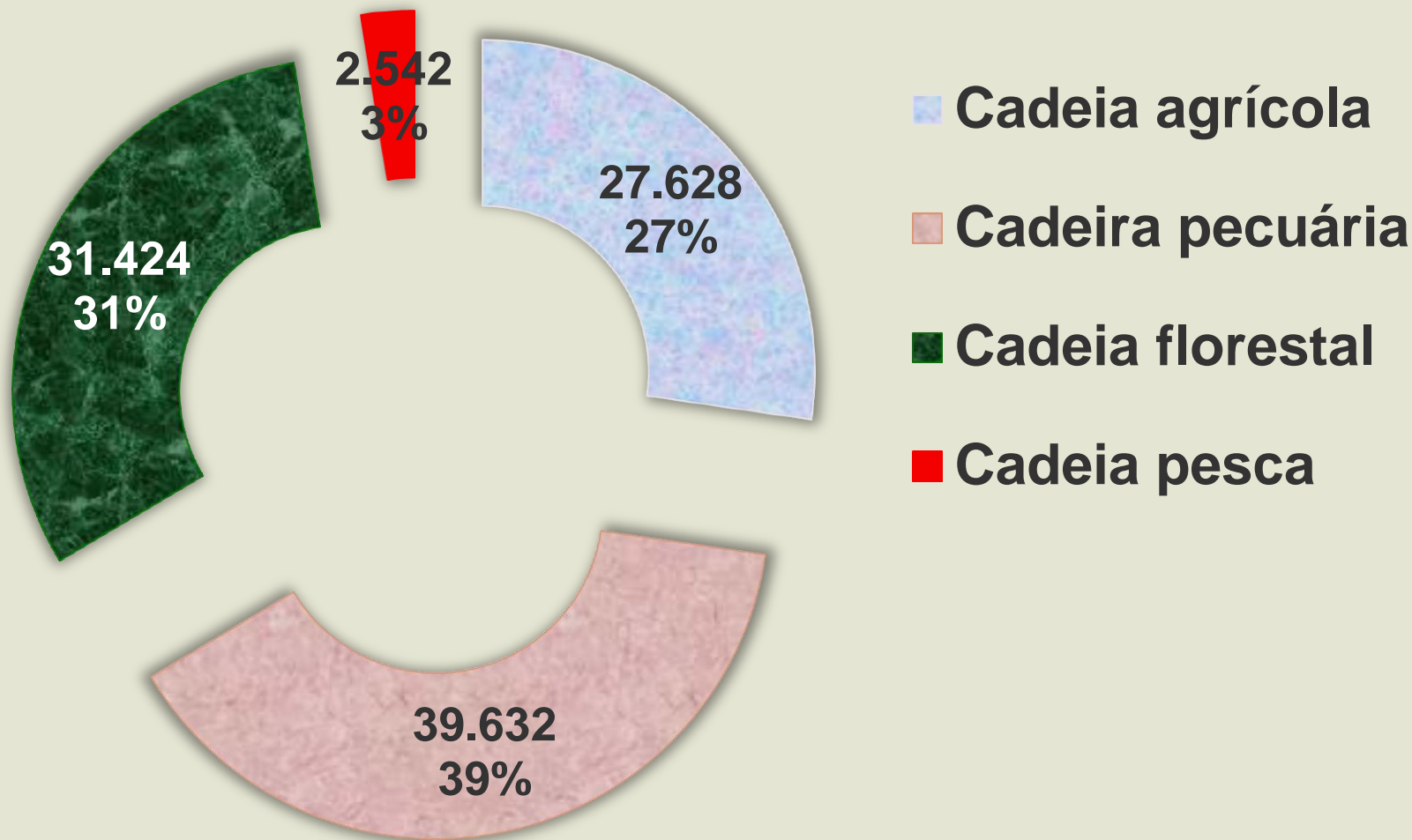
ANTÔNIO CORDEIRO DE SANTANA
Professor da UFRA

CADEIA PRODUTIVA DA PECUÁRIA DE CORTE E LEITE NA AMAZÔNIA



FONTE: SANTANA (2014)

EMPREGO NAS CADEIAS PRODUTIVAS DE BASE RURAL: 2012



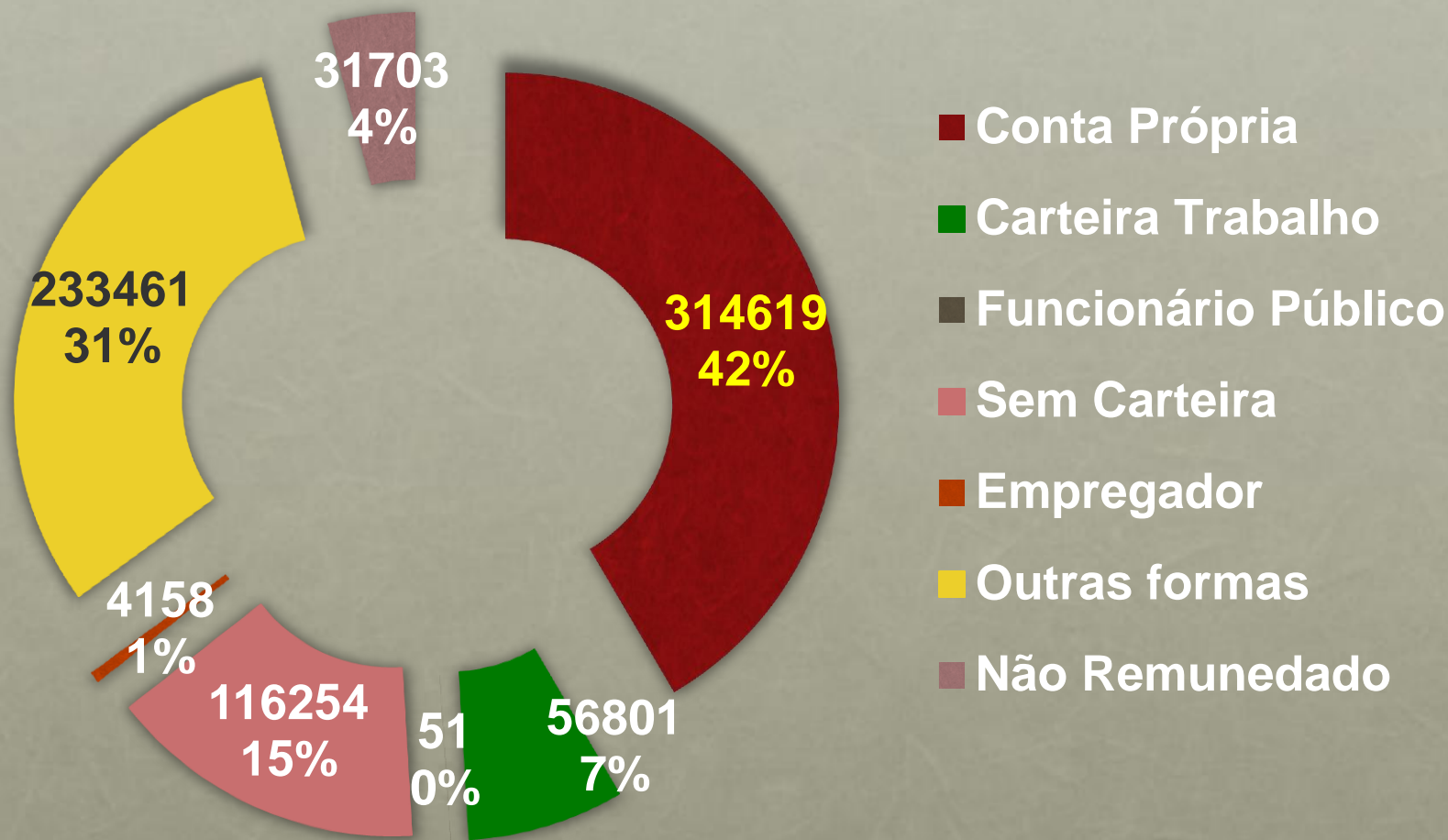
FONTE: RAIS; SANTANA (2014a)

EMPREGO NAS CADEIAS PRODUTIVAS DE BASE RURAL: 2010-2012

Cadeias produtivas	Emprego Formal 2012	Emprego Formal 2010	Variação (%)
Cadeia agrícola	27.628	22.910	17,08%
Cadeira pecuária	39.632	38.141	3,76%
Cadeia florestal	31.424	35.668	-13,51%
Cadeia pesca	2.542	2.791	-9,80%
Total	101.226	99.509	1,70%

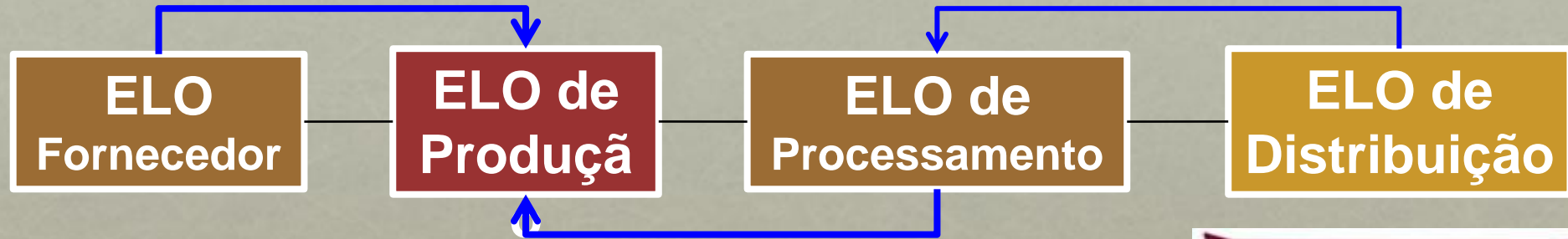
FONTE: RAIS; SANTANA (2014a)

PESSOAL OCUPADO NA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARÁ - 2010



FONTE: IBGE (Censo 2010)

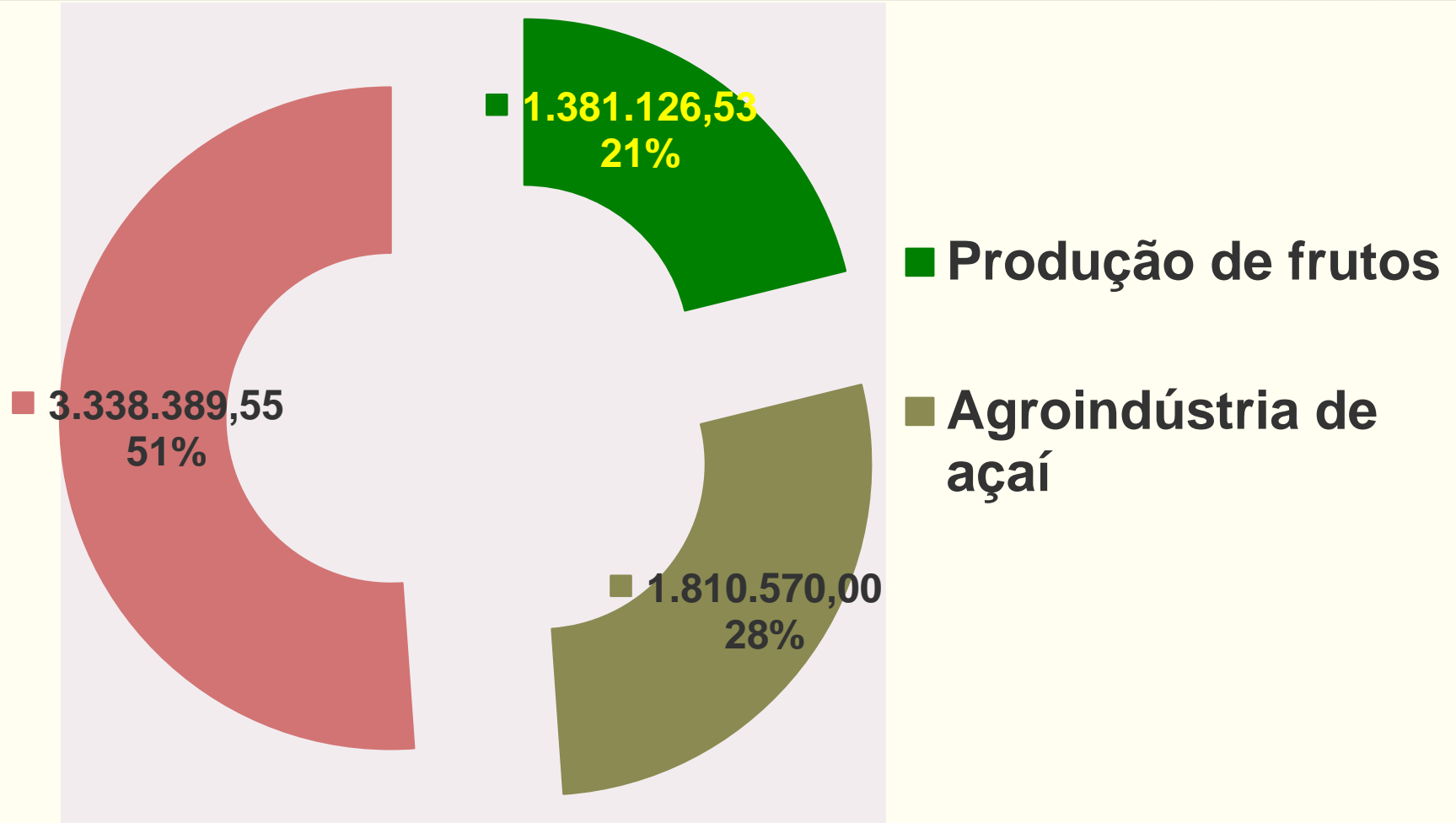
CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ NA AMAZÔNIA



FONTE: SANTANA et al. (2012); SANTANA (2014)

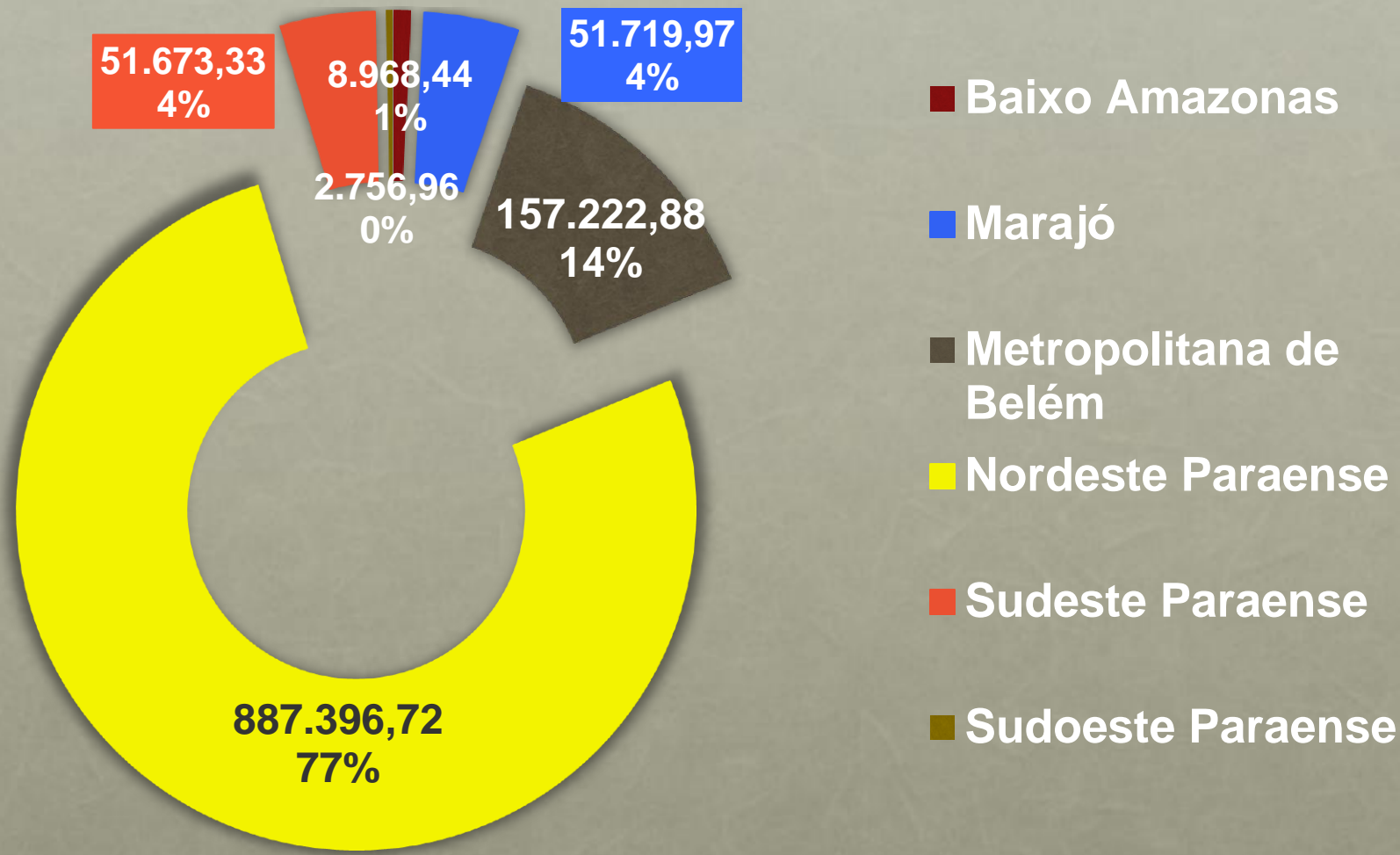
ECONOMIA DO AÇAÍ NO PARÁ:

R\$ 1.000,00; Base 2012



FONTE: IBGE; SANTANA (2014b)

ECONOMIA DO AÇAÍ POR MESORREGIÃO DO PARÁ: 2012



FONTE: IBGE; SANTANA (2014b)

O QUE REFLETEM ESTES NÚMEROS DE EMPREGO e renda?



APENAS UM POUCO DA REALIDADE SOCIOECONÔMICA DO RURAL PARAENSE

QUESTÕES ESTRATÉGICAS SOBRE O EMPREGO RURAL

Limitação quanto à disponibilidade e acesso a informação sobre as variáveis emprego e renda das atividades rurais: por quê?

Limitação (ou inadequação) na aplicação da Legislação Trabalhista às atividades rurais quanto às formas de parcerias e ocupação de MO no Rural (empreitas, meia, MO jovem, troca de diárias, mutirão, MO familiar, “empregador”, etc.) não formalizadas.

Como equacionar este entrave ao desenvolvimento das atividades rurais?

Limitação quanto à formalização do direito de propriedade das unidades de produção e à valoração do ativo ambiental (produtos e serviços ecossistêmicos) do rural paraense.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS SOBRE O EMPREGO RURAL

Como enfrentar o desafio da formalização da atividade ribeirinha (várzea: agricultura e pesca) e extrativista (açaí e demais produtos florestais não madeireiros) sem a valoração dos ativos ambientais água e floresta ?

Como enfrentar o desafio do trabalho informal da “economia formal” e, especialmente, na economia subterrânea, sem o apoio a pesquisa socioeconômica e ambiental das cadeias de negócios ?

Limitada atuação do arranjo institucional que envolve a regulação/fomento/fiscalização das políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento rural e sustentável (legislação fundiária, legislação trabalhista, legislação ambiental, crédito, mercado institucional, política de rendas).

Como fazer operar com eficácia e eficiência a governança desse arranjo institucional?

REFERÊNCIAS

BRAZIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Políticas de Emprego e Salários. **Relação Annual de Informações Sociais: ano-base 2012.** Brasília, 2013.

IBGE. Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

SANTANA, A. C. et al. O mercado de açaí e os desafios tecnológicos da Amazônia. In: **PESSOA, J. D. C.; TEIXEIRA, G. H. A. (Eds.)** Tecnologias para inovação nas cadeias eutерpe. Brasília, DF: Embrapa, 2012. p.21-39.

SANTANA, A. C. Planejamento estratégico institucional da UFRA: 2014-2024. Belém: UFRA, 2014. 119p. (www.propladi.ufra.edu.br) ou <http://www.portal.ufra.edu.br/index.php/conselhos>)

SANTANA, A. C. Mercado, cadeia produtiva e desenvolvimento rural na Amazônia. Belém: UFRA, 2014. (<http://www.portal.ufra.edu.br/index.php/editora>)

OBRIGADO A TOD@S

acsantana@superig.com.br



18/05/2013